

SEXTA-FEIRA

28

MAIO

1937

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Amor à Natureza

O abandono dos campos, mercê da atracção que os grandes centros exercem sobre as populações rurais, é uma característica da nossa civilização disparatada. Como em todos os países, o camponês em Portugal é atraído pela vida das cidades; em vez de apreciar a suprema felicidade de ter nascido camponês, o seu sonho é abandonar a enxada e lançar-se na vida viciosa e miserável da civilização.

Desde pequeno que ele ouve falar do vizinho ou do parente que foi para Lisboa ou para o Porto, da irmã que está servindo na cidade, ou ainda dos que se aventuraram a atravessar o mar e escrevem de ternos muito distantes — Rio, Buenos-Aires. Sabe que ganham lá mais dinheiro; da vida que ali passam nada sabe. A terra chega por vezes as economias que a mulher vai juntando ou que vêm minorar a pobreza dos velhos pais abandonados.

Há também famílias inteiras que emigram e só de longe em longe mandam novas, das quais se apaga a lembrança ao cabo de alguns anos. O que vai toda essa gente fazer para tão longe? Ganhar dinheiro; ganhar tanto dinheiro numa semana como ele pode ganhar num ano, ali na aldeia.

Se vai à escola é pior. O Estado, que tanto se empenha em o ensinar a ler, não sabe aproveitar esse precioso elemento de educação para lhe desenvolver o amor pela terra onde nasceu; nem sequer lhe ensina a cultivá-la, deixando-o entregue à rotina improgressiva de dezenas de gerações. Nos livros que lê, nas conversas do professor, nas noções de coisas que aprende, se chega a ir a exame, tudo lhe fala dessa vida civilizada que reputa encantadora, o que vai fazendo germinar o ideal que lhe hade trabalhar o espírito durante a adolescência — abandonar a enxada, ganhar muito dinheiro.

Seja ele homem decidido, e ofereça-se uma ocasião, aí vai, tonto de ambição, lançar-se num meio que desconhece, contrair novos vícios, corromper o corpo e a alma, sofrer misérias de que nem suspeitava. Ganha, mas à custa da saúde, à custa da descendência.

O abandono dos campos não se dá só nas classes mais pobres, que directamente cultivam a terra que lhes não pertence; vê-se também nos proprietários rurais cujos filhos recebem nas cidades uma educação que os desgosta da terra e os faz aspirar à vida nos centros de prazer. Favorecidos pela ambição paterna, ei-los que deixam o lar e

vão engrossar essa multidão de gente viciosa que constitui a grande maioria da população das cidades; uma vez absorvidos pela vida civilizada, a morte dos pais permite-lhes trocar as terras que possuem por outros valores menos incómodos e ficam por completo desligados da agricultura.

A chamada exercida pelas cidades é principalmente causa de dois males: por um lado, sendo as cidades actuais os grandes centros onde se produz activamente a degeneração da raça, quanto mais elas se desenvolvem, mais intensa e rápida será esta; por outro lado, como a riqueza humana provém quasi totalmente do cultivo da terra, quanto mais este for abandonado, maior será o desequilíbrio económico.

Como se defendem as actuais sociedades deste mal que constitui uma das causas mais importantes da decadência da raça? Não se defendem, ou mal se defendem. Conhecem-no os dirigentes, discutem-no os economistas e os pensadores, mas, ou não lhe compreendem todo o alcance, ou julgam-se impotentes para o evitar.

Só o Culto da Natureza apresenta as esperanças de um benefício correctivo: pré-gando o regresso à terra, ele vem opôr à corrente actual uma outra em sentido contrário, das cidades para os campos. Se o ideal do camponês é abandonar a terra para se lançar na vida tormentosa dos grandes centros de população, o ideal do naturista que tem a infelicidade de viver numa cidade é, pelo contrário, trocar a vida antinatural que ali leva pela existência saudável do campo. Enquanto um suspira por largar a enxada, num sonho de ambição doentia, o outro, desgostoso dos vícios e das misérias que o cercam, aspira a aproximar-se dos pomares e das hortas onde germinam esses admiráveis frutos, essas benéficas folhas e raízes que o alimentam.

A corrente da chamada às cidades é intensa, cada vez mais. A corrente do regresso à terra esboça-se apenas, como consequência louca do Culto da Natureza. Mas, na fé que os anima, sabem os naturistas que ao cabo de duas, tres ou quatro gerações, ela se há-de definir e desenvolver, a ponto não só de compensar aquela, mas de a enfraquecer. Tal é um dos objectivos pelos quais deve lutar todo aquele que professa com inteligência e amor o belo Culto da Natureza.

CARVALHO BRANDÃO.

Pensar do Povo

Ouvia-se dizer baixinho: «morreu o Afonso». Partiu a noticia do rectângulo palreiro do Rossio e foi caminhando rua atrás — rua até alcançar os bairros-formigueiros dos trabalhadores de fábricas. Alcântara, Poço do Bispo, Beato... repetiram baixinho, também, «morreu o Afonso».

A comentar o triste acontecimento amigo nosso deixou cair desalentado a palavra «ingratidão». Discordamos. Os que viveram como simples silhuetas, apagados, no cone de sombra que a sua inteligência projectava, os que temiam as suas garras — que dilaceravam — de forte argumentador, todos os que diante da sua marcante personalidade se dobravam hipócritas, por medo e reconhecimento da sua mental impotência para o igualarem, mas que, longe das suas vistas, arreganhavam os dentes e lhe mordiam, ladrando à lua, esquecendo-o não foram ingratos. Mostraram-se apenas, no tempo e no espaço, logicamente maus. Escassa e insignificante minoria essa.

Era, porém, ouvir o tom de fervoroso respeito, de dôr profunda, de interrogativa anciedade que se traduziu na frase sempre mil e mil vezes repetida: «morreu o Afonso», para nos convencerem que o povo não foi ingrato.

Não foi em romaria, vestido de negro, ocupando, em cortejo solene, quilómetros de ruas, levar o seu cartão tarjado de luto com o a. p. friamente protocolar. Não, deixou-se ficar pelas oficinas, pelas lojas, pelos escritórios, a trabalhar. As dôres — espectáculo são meramente superficiais. As que se calcam bem no íntimo da alma, deixando apenas que os olhos as traduzam, essas, sim, que exprimem o sentido verdadeiro da dôr. Lisboa guardou para si, comovida e espontaneamente, minutos de reflectido e de interrogativo silêncio. Respeitemo-lo. Sabamos compreendê-lo.

J. G.

Assinai e propagai a «Alma Popular».

Récita infantil

No próximo domingo, 30 do corrente, pelas 10 horas da noite, realiza-se mais uma récita infantil no teatro desta vila, que as Caixas Escolares locais promovem em seu benefício.

Fazem parte do respectivo programa muitos números novos e entre elles o Hino de Oliveira do Bairro, a duas vozes, letra do sr. António Barata e música do Reverendo Pároco desta freguesia.

Pela Imprensa

«A Voz da Justiça»

Completo mais um ano de publicidade o nosso formidável colega republicano A Voz da Justiça, que marca um lugar de destaque na imprensa provinciana e defende com interesse e carinho a linda cidade e encantadora praia da Figueira da Foz.

Muitos e muitos parabens.

«Arquivo do Distrito de Aveiro»

Entrou em mais um ano de vida este colega, revista de grandiloquo nome e utilidade pública.

Aos seus ilustres directores, enviamos as nossas efusivas felicitações.

«Seara Nova»

A conhecida revista de doutrina e crítica, que semanalmente se publica em Lisboa, esteve em festa para comemorar o elevado número de 500 publicações.

Seara Nova tem marcado na imprensa portuguesa um lugar de justo destaque pela forma brilhante e elevada como discute e trata os assuntos literários e políticos. Não admira, porque todo o seu corpo directivo é constituído por Homens de bom senso e cérebro equilibrado.

As nossas efusivas saudações a todos os trabalhadores da Seara Nova.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

A favor dos tuberculosos

Foi já enviada ao sr. dr. Lopo de Carvalho, digno director da Assistência Nacional aos Tuberculosos, a quantia de 644\$50, produto líquido da récita levada a efeito, no teatro desta vila, no dia 9 do corrente.

As contas de receita e despeza com este espectáculo encontram-se em casa do sr. Delegado de Saúde deste concelho, à disposição de quem as quizer examinar.

ECOS

DEVAGAR...

POUCO antes da Câmara Municipal deste concelho haver deliberado que fôsse demolidas as fachadas dos prédios e os muros contíguos às estradas, tinha este jornal feito esse apêlo.

Escusado será, portanto, afirmar que estamos de acôrdo com esta medida.

Mas a Comissão Municipal marcou o prazo de 2 meses — Abril e Maio — para dar cumprimento àquella disposição do Código de Posturas. Ora esse prazo está no fim; e, se é certo que algumas paredes já foram guardadas, muitas há ainda que não tiveram a vista do pincel do caiador.

Abril e Maio são meses de grande azáfama nos campos; e além disso nem todos os municípios tem os seus orçamentos equilibrados a tal ponto que possam dispôr da verba, ainda que exígua, para custear essas obras.

O prazo, portanto, deve ser prorrogado.

Nada de multas!

Devagar se vai ao longe...

BOM HUMOR

CONTA-SE:—Em Vila Chã havia um ferreiro que gostava muito de vinho; e lá também havia o abade que, na arte de amar Baco, lhe não ficava atrás. Um dia encontra-se o ferreiro com o abade e pede-lhe uma cabacinha de parreírol. O abade anuiu; e então o ferreiro arranja uma cabaça das maiores e manda-a ao abade, acompanhada desta quadra:

Aí vai essa miséria
e cá fica muita mais.
Tristis erit anima mea,
se vazia m'a mandais.

O abade devolveu a vazilha cheia e fê-la acompanhar des'outra quadra:

Aí vai essa fartura
e cá fica muita mais.
Triste est anima mea,
nesta... sim, mas nunca mais.

¿SERÁ VERDADE?

ESCUHANDO-SE na informação dum jornal francês, Le Temps, alguns dos nossos diários noticiaram pormenorizadamente que na Espanha governamental (Valencia) foram sentenciados à morte e imediatamente fuzilados dois portugueses—Carlos Fidelino da Costa e Carlos Saraga—acusados de espionagem a favor dos nacionalistas.

¿Será verdade?

Como acerca da guerra civil de Espanha se tem dito tanta

a Biblioteca Municipal

HORAS LIRICAS

Aspiração ingénua

Se um dia me casar — assim o espero... —
minha mulher será uma camponesa,
dotada de carinho e singeleza,
simples, bondosa, e dum amor sincero...

Será pobre: onde há amor não há pobreza...
E ser rico p'ra quê? — Não quis nem quero:
amo as coisas humildes, que venero,
encontro nelas graça, luz, beleza...

... Que saiba trabalhar, que saiba, enfim,
remendar-me umas calças de cotim,
ou dar uns pontos sobre o seu vestido...

E conheça a missão de esposa e mãe,
e ensine aos filhos a verdade e o bem...
— Seria, assim, o mais feliz marido!

ALFREDO CABRAL.

mentira, não é de estranhar que
se trate de mais uma.
E, neste caso, antes assim.

QUADRA DE AMOR

O Cinema S. Luís, de Lisboa,
em combinação com uma das
mais importantes empresas de
fitas cinematográficas, organizou
um original concurso da mais
bela quadra de amor, a que con-
correram cerca de 2.000 poetas.
Eis a quadra que mereceu as
honras do primeiro prémio:

Mal d'amor raro se perde.
E' como a nodoa da amora:
Só com outra amora verde
A nodoa se vai embora.

E' realmente uma quadra bo-
nita. Mas como os gostos são
relativos, pode não ser a mais
bela.

REMATE CÓMICO

No tribunal:

O juiz — Outra vez preso?
Eu não lhe disse que não que-
ria tornar a vê-lo aqui?

O preso — E' certo, sr. juiz, e
eu dei esse recado de v. ex.^a ao
polícia; mas êle não fez caso ne-
hum!

Juramento de Bandeira

No Estádio Municipal de
Aveiro realizou-se no últi-
mo domingo o juramento
de bandeira dos recrutas
de Infantaria n.º 19.

Foi uma festa devéras
atraente, patriótica e bem
recebida pelo público.

Ao ex.^{mo} Comandante de
Infantaria n.º 19 e seus ofi-
ciais, os nossos parabens
pela sua brilhante festa de-
dicada aos futuros defen-
sores dêste velho Portu-
gal.

Já não vê bem? Necessita
d'óculos? Procure na secção de
optica da Ourivezaria Vilar, em
Aveiro, rua de José Estêvão, em
frente ao Banco de Portugal.
Tem todas as dióptrias que
precise.

A morte do Dr. Afonso Costa

Não se dissipou ainda a
impressão de profunda
mágoa deixada pelo triste
facto.

De todo o país tem si-
do dirigidos para Lisboa,
à família do Dr. Afonso
Costa, telegramas de pèza-
mes pela morte do emi-
nente estadista.

De Oliveira do Bairro
foi-lhe também enviado o
seguinte:

D. Alzira Costa

Estrada de Bemfica

LISBOA — Norte

Angustiad^{os} pelo falecimen-
to do grande estadista Doutor
Afonso Costa, os republicanos
do concelho de Oliveira do
Bairro enviam a V. Ex.^a sen-
tidas condolências.

Assinaram-no algumas
dezenas de pessoas de to-
das as freguesias do con-
celho, cujos nomes publi-
camos abaixo:

Troviscal

Manuel dos Santos Ferreira,
Dr. Carlos Pereira, Mário Bri-
osa, Fausto Briosa, Manuel Antó-
nio Gala, Manuel Briosa, Acilio
Pato, Manuel Marques, João dos
Santos Ferreira, Alvaro Bôrras,
José Briosa, José d'Oliveira Pin-
to de Sousa, António Simões de
Carvalho, Silvino Carreto, Joa-
quim Melo, Luís Silveiro, João
dos Santos Pereira, António da
Silva, Amílcar Rato, José Rato,
José Ferreira das Neves, Hermi-
nio Ferreira Neves, Eugénio Mar-
tins, Manuel Sol Novo, Manuel
Ferreira Pinhal, António Gabriel,
Antero Gabriel, Amândio Rato,
José Silva, Manuel Migueis, Jaime
Carvalho, António Quintaneiro,
António Lourenço, Manuel
José da Mota, António J. Mar-
ques, Gaudêncio Martins, Amé-
rico Martins d'Almeida, Roldão
Pereira, Calisto Pinhal, Awadeu
Rato, Jaime Pereira, Francisco
Bôrras, Manuel Simões Pato,
Manuel Santos Pereira, Adelino
Pereira, António de Lemos, Ber-
nardino Ferreira Pinhal, Francis-
co Rufino, Manuel Ferreira da
Silva, Francisco Martins dos
Reis, Manuel Martins dos Reis,
Manuel Pereira Fontes, Albano
Fontes, Manuel Ferreira, Manuel
Ferreira das Neves, Virgílio Nu-
nes Miguel, João dos Santos, Jo-
sé Pinhal, Manuel Martins da
Mota, Márcio Martins da Mota,
Fausto Martins da Mota, Manuel
António Castelhão, Manuel Fon-
tes Novo, António Ferreira Ma-
chado, Manuel Quintaneiro, Joa-
quim António dos Santos, Al-
bano Quintaneiro, José Lourenço
Briosa, Amândio Briosa, Ama-
deu dos Santos, Joaquim de Bar-
ros, Manuel de Oliveira Novo,
João Neto, Alberto Neto, José
d'Oliveira Novo, Angelo d'Oli-
veira, Manuel Joaquim de Car-
valho, António J. de Carvalho,
Horácio dos Santos Ferreira,
Manuel Maria Costa, Almor Ga-
briel, António Gabriel Júnior,
José Migueis, António Filipe,
Adolfo Pereira, Manuel Pereira
d'Oliveira, António Augusto Ra-
to, António Pereira d'Almeida,
Alípio dos Santos, José Simões
da Rosa, José Lourenço, Antó-
nio Simões Ferreira, Manuel Ba-
calhau, Manuel Simões Pereira,

Manuel Augusto Brito, Luciano
da Silva, José Simões Moreira,
Manuel António Briosa, Manuel
Simões Pereira Júnior, Francisco
Maria de Brito, Manuel d'Oli-
veira Mota, José Bacalhau, Ma-
nuel dos Santos Novo, Alvaro
Pinto Ribeiro, Manuel António
Pinto Ribeiro, Manuel Ribeiro
Júnior e Mauuel Pinto Ribeiro.

Oliveira do Bairro

Dr. Albino de Oliveira, Armé-
nio Roça, Afonso de Barros, An-
tónio Ferreira, Arnaldo Ferreira,
Acúrcio Alves, Bernardino de
Carvalho, Manuel Ferreira Ba-
rata, Francisco Teixeira, Joaquim
Vela, António Ferreira dos San-
tos, António de Carvalho, Joa-
quim Rato, Jaime Bastos, Ante-
ro Barreiros, José Fresco, Au-
gusto Ferreira, Manuel Santiago
e José Rodrigues de Sousa.

Oiã

Manuel Carvalho, Alberto
Carvalho, Adalberto Viegas, Ma-
nuel Gabriel, António Fresco,
José Maria, João Santos, Manuel
Sol, Heitor Oliveira, António
Lopes, José Nunes Branco, An-
tónio Valério, Manuel Pinhal,
Abel de Sá e António Valadas.

(Continua).

DIAMON

Lâminas de barba com dois
ângulos diferentes, sendo o
primeiro para a primeira pas-
sagem e o segundo para a
segunda.

Vendem-se a:

Pacotes (com 5 lâminas) 3\$50
Uma \$70

Há também lâminas Eclipse,
1\$80; Gilete, 1\$50; Ben-Hur,
1\$50; Valet, 1\$50; Otelo, 1\$30
e Nacet, \$50.

Máquinas Gilete e Nacet, de
10\$00 para cima.

SOUTO RATOLA

Aveiro

Bocage

Este magnífico filme sono-
ro português vai ser exibido
no teatro desta vila muito
brevemente, conforme já foi
anunciado.

ALERTA, CICLISTAS!

As Motos e as Bicycletas

B. S. A.

são as melhores do mundo.

Bicycletas «B. S. A.», «READI», «NICE», «VON-
DER», «SILVIA», «VELOZ», «TURISTA», «S. N.» e
outras, desde 500\$00.

V. Ex.^a deseja comprar uma bicycleta? Nunca o fa-
ça sem consultar os meus preços, pois desde já lhe ga-
ranto que faço sempre preços inferiores a qualquer ou-
tro, devido a um contrato que tenho com um dos me-
lhores armazens do país.

Além destas marcas, vendo qualquer outra, por
preços sem competência.

Procure sempre pelo vendedor de bicycletas por
conta do armazem

SUCENA DA BORRALHA

se quere ficar bem servido e gastar pouco dinheiro.

SUCENA

ÁGUEDA — BORRALHA

Sociedade

CASAMENTOS

No dia 22 do corrente reali-
zou o seu casamento o nosso
amigo, sr. Eugénio Ferreira da
Cruz, do Silveiro, com a gentil
menina Maria Marques Ribeiro,
filha do nosso velho amigo, sr.
Manuel Ribeiro, de Oiã, homem
que se tem imposto pelo seu
trabalho e honestidade.

Desejamos aos nubentes mui-
tas felicidades, fazendo votos
por uma prolongada lua de mel.

LUTUOSA

REITOR DA MURTOSA

Na Murtosa faleceu no dia
15 do corrente o nosso con-
terrâneo, rev. dr. Joaquim
Tavares de Araujo e Castro,
que ali havia fixado residên-
cia, depois da sua nomeação
para pároco daquela freguesia,
em Setembro de 1905.

O sr. reitor da Murtosa,
como era mais conhecido,
contava 65 anos, era forma-
do em Teologia pela Univer-
sidade de Coimbra e gosava
da geral estima dos seus pa-
roquianos, constituindo o fune-
ral uma imponente mani-
festação de pesar.

Com a morte de tão ilustre
homem, perde a Murtosa um
grande amigo, a cuja acção
deve alguns melhoramentos
que hoje possui.

A toda a família enlutada,
especialmente a seus irmãos,
nossos amigos, srs. António,
dr. Alberto e Arnaldo Tava-
res de Castro, residentes nes-
ta vila, enviamos o nosso
cartão de sentidas condolên-
cias.

Está de luto, pelo faleci-
mento de sua extremosa mãe,
o nosso amigo e assinante da
Póvoa de Bustos, sr. Manuel
Francisco Domingues, a quem
damos pèzames e bem assim
à demais família enlutada.

Este número foi vi-
sado pela Comissão de
Censura.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes
a fineza de nos avisarem, num
simples postal, sempre que mu-
dem de residência, a fim de não
sofrerem interrupção na remessa
do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nos-
sos amigos que nos participem
alguns acontecimentos, dignos de
registo, ocorridos nas suas ter-
ras.

Cartões de visita — Imprimem-se,
com perfeição,
e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00
o cento.

A Feira de Paris

E' com o maior interesse
que anualmente os comer-
ciantes aguardam a realiza-
ção da «Feira de Paris», que
êste ano se efectua de 15 a 31
de Maio. Nela tomaram parte
no ano passado 32 nações,
mais de 8:000 expositores, 2
milhões de compradores de
todos os países, que pressu-
rosamente acorreram a essa
grande manifestação de acti-
vidade comercial para ali to-
marem conhecimento das
maiores novidades e das mais
úteis descobertas realizadas
durante o ano. No concurso
de novas invenções inscreve-
ram-se o ano passado 643 in-
ventores com 1.053 inven-
ções, devendo êste ano êsse
número ser muito excedido,
a avaliar pelas inscrições já
efectuadas, em que podem
tomar parte os inventores de
todos os países, sendo-lhes
atribuidos importantes prê-
mios e tendo também opor-
tunidade de transaccionarem
logo o exclusivo dos traba-
lhos apresentados. Entre a
enorme diversidade de expo-
sições, ê também muito in-
teressante a de Vinhos, e que
de ano para ano vem aumen-
tando de importância, pois já
o ano passado atingiu uma
área de 12.000m² ocupada só
com garrafas de vinho das
mais variadas regiões e para
a qual chamamos a atençã-
dos nossos produtores e ex-
portadores.

Agricultura

Grêmios da Lavoura

O «Diário do Governo» publicou a lei que estabelece as bases para a organização corporativa da Agricultura.

Os Grêmios exercem a sua acção na área do respectivo concelho, ao qual poderão ser anexadas, para este efeito, uma ou mais freguesias de concelhos vizinhos, ou podem exercê-la sómente, quando as circunstâncias o reclamem, em grupos de freguesias.

Podem ainda constituir-se nas freguesias Casas da Lavoura. Excepcionalmente, podem existir organismos corporativos de um único produto, sempre que se verifique não ser eficientemente realizável, através dos Grêmios da Lavoura, a disciplina das condições da sua produção e defesa económica.

Os Grêmios da Lavoura têm competência para exercer acção disciplinar sobre os seus agremiados, aplicando multas e outras penalidades, para assegurar a sua cooperação na realização dos fins de ordem económica e social definidos no Estatuto do Trabalho Nacional e nas outras leis. Da aplicação de multas e outras penalidades poderá haver recurso para os organismos corporativos de grau superior ou de coordenação económica, sem prejuízo da apreciação jurisdiccional da legalidade das respectivas deliberações pelas competentes instâncias do contencioso.

Constituem receitas dos Grêmios da Lavoura: a) As cotizações dos agremiados, divididos, para este efeito, em classes; b) As comissões ou percentagens provenientes de operações realizadas por conta daqueles; c) Os lucros

Grandiosos Festejos

Em Pampilhosa do Botão realizam-se nos dias 30 e 31 do corrente grandes festejos, promovidos pelo Futebol Club da Pampilhosa e abrilhantados pela famosa «Banda do Troviscal», pela Filarmónica Pampilhosense e pelo Rancho de Tricanas do F. C. da Pampilhosa, primorosamente ensaiado pelos srs. Raul Mesquita e Benjamin Teixeira.

O programa é variado e atraente, dêle fazendo parte um encontro de futebol, no dia 30, entre o F. C. do Porto e o F. C. da Pampilhosa.

de serviços explorados em benefício comum dos agremiados; d) Os rendimentos de serviços de interesse público que lhes sejam atribuídos; e) O produto das multas e apreensões, subsídios e outros rendimentos que venham a ser-lhes destinados.

Conferência

A convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, realizou, há dias, no salão nobre do Club Fenianos Portuenses, a sua brilhantíssima conferência, a sr.^a D. Aurea Judith do Amaral, ilustre professora-orientadora, versando com proficiência e brilho, fina observação psicológica e correlativa elevação de conceitos, o tema: «Escolas ao ar livre».

Presidiu o sr. prof. dr. Américo Pires de Lima, ladeado pelos srs. Adriano Matos, inspector do Distrito Escolar; D. Maria Emilia Duarte Costa, reitora do Liceu Feminino; D. Maria de Almeida, directora do Instituto Normal Primário; dr. João Gomes de Oliveira, director da Escola do Magistério Primário; D. Maria Oswald, Adriano Ferreira, dr. Acácio Tavares e dr. António Emílio de Magalhães, da direcção da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Fez a apresentação da conferencista o sr. dr. Américo Pires de Lima.

Conferida a palavra a sr.^a D. Aurea Judith do Amaral, a distinta conferencista começou por demonstrar que o problema da criação das «Escolas ao ar livre», sendo de há 30 anos, continua a ser de palpitante actualidade.

Definiu e caracterizou os objec-

tivos das escolas ao ar livre recebendo as crianças anémicas e fatigadas pela vida da cidade para as restituir depois de beneficiadas, física e intelectualmente, à vida das escolas donde saíram, realizando assim obra de protecção e de preservação.

Enumerou, a seguir, os meios de procurar o ar puro para beneficiar os alunos—as classes arejadas cujas janelas ficam permanentemente abertas; as aulas no jardim ou recinto de recreio durante as horas em que há melhor luz; as classes ao ar livre e as colónias de férias; e os preventórios, solários e institutos heliomarinhos destinados aos doentes.

Referiu-se às numerosas obras de protecção para escolares, entre as quais destacou, como mais importantes, as das colónias de férias e as das escolas ao ar livre, as quais são dos melhores meios profiláticos contra a tuberculose.

Afirmou que a tendência moderna é para desviar dos centros das cidades as escolas e estabelecê-las na periferia. Descreveu as construções empregadas nas escolas ao ar livre, por forma que a criança beneficie o mais possível da acção estimuladora e curativa do ar livre e da luz solar.

Descreveu os dois tipos fundamentais de escolas ao ar livre—as de funcionamento permanente e as de funcionamento transitório, citando os países nos quais há numerosas destas escolas e referindo os resultados obtidos, altamente apreciáveis, quer no ponto de vista da saúde, quer no ponto de vista educativo e social.

A terminar, referiu que na grande maioria dos casos as despesas são custeadas pelas municipalidades e pelas associações de carácter particular, afirmando que tudo quanto se gasta em benefício da saúde física e moral das crianças reverte em benefício da sociedade, para a vida da qual estão a ser educadas—para realizarem na vida o ideal da sua perfeição.

A assistência, numerosa e selecta, entre a qual se viam muitas senhoras, no final da conferência aplaudiu com prolongadas e vibrantes palmas a valiosa exposição da sr.^a D. Aurea Judith do Amaral.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Lojaaria Neves.

Mulher afogada

OIÃ, 19. — Tendo desaparecido de sua casa Augusta Martins Ferreira, solteira, de 33 anos, do lugar de Malhapão, de esta freguesia, na noite de 14 para 15 do corrente, foi encontrada morta, ontem, pelas 12 horas, num poço que fica próximo da sua casa de habitação.

O funeral teve hoje lugar para o cemitério desta freguesia.

G.

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

[(Pode ser procurado na Farmácia Central)]

ANÚNCIO

Aluga-se uma casa no Bairro do Mogo, próximo ao Passo de Nivel. Serve para loja ou para armazem.

Vendem-se 2 leiras de pinhal no Limarinho; 2 leiras de pinhal no Montoiro; metade dum poiso próximo à Ponte de Ferro; 3 toneis, 2 pipas e 2 quartolas.

Trata-se com António Ferreira Júnior, no Bairro do Mogo — Oliveira do Bairro.

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes baldões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem força para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tóldo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Plantas

PARA Construções

Executa Manuel Crespo, a preços módicos

BUSTOS

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Vendem-se

Uma terra lavradia no Fura-douro, confrontando do norte e poente com Benjamin Gomes, do sul com a vaia e do nascente com a linha do Caminho de Ferro; e

Uma terra lavradia no mesmo sítio, confrontando do norte com o caminho, do sul com a vaia, do nascente com Rosalina Cândida e do poente com Manuel Campos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Martins das Neves — Alagôa de Vila Verde.

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Fatos baratos

Sobretudos, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio duma importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional

== aos Tuberculosos ==

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias:

No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

OLIVEIRA DO BAIRRO

À CABA de ser inaugurada nesta vila, na Rua Cândido dos Reis a nova **SAPATARIA EUZÉBIO**. Todas as pessoas económicas e de bom gosto devem experimentar os trabalhos executados nesta nova oficina, tanto em calçado de homem, como de senhora ou criança, ou em concêrtos.

Todos os trabalhos executados nesta casa são sujeitos a quatro condições, que serão sempre escrupulosamente cumpridas. São elas: — **Pontualidade, economia, solidês e perfeição.** São também executados nesta nova oficina os mais recentes e variados modelos de todo o calçado. E' fineza todas as pessoas certificarem-se da veracidade.

Participa igualmente que se encontra desde já aberta nesta oficina a inscrição para o 4.º sorteio de 2\$50 semanais, em 35 semanas, a iniciar no próximo mês de Junho. Nesta oficina se dão todos os esclarecimentos necessários.

Uma visita à nova oficina de calçado é um dever que se impõe desde já a todas as pessoas.

Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

SÓUCASAUZ & PIMENTA, L.^{DA}

Stands em:

AVEIRO Tel. 190
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

Séde e Estação de Serviço:
OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

Elisio Sucena

— E —
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Fábrica Cerâmica

DE

GUERRA & CRUZ, L.^{DA}

(Próximo á Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.



VINHO MOSCATEL

S. Lourenço

Manuel de Matos Ala
BUSTOS

VAGO

Fatos Baratos

Todos os anunciam, mas só a COOPERATIVA DE LANIFICIOS, da Covilhã, pelo regime como trabalha, os poderá fornecer.

ELA indicar-vos-á quais são as fazendas de garantia e que merecem gastar-se dinheiro com os feitos.

Enviem-se amostras a quem, por um postal, as reclamar á

Cooperativa de Lanificios
Covilhã

IMPORTANTE

Para maior expansão dos moldes, resolvi obzequiar V. Ex.^{as} com tres moldes, a escolher, da minha vastíssima colleção.

OLHO: — Não há distribuição de moldes nesta vila e lugares próximos. Pedidos a

José A. P. Silva (Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

Alfaiate com longa prática dos trabalhos civis e militares. Especialidade em confecções para Senhora.

SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e tambem por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Passagens — Passaportes



José d'Almeida & C.^a, L.^{da}

Agente Habilitado — JAIME PAULO

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL

Concorre ás feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

SANTOS DELGADO

Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA